



CÂMARA MUNICIPAL DE ILICÍNEA
 Estado de Minas Gerais - CNPJ 01.045.257/0001-22
 Av. XV de Novembro, nº 365 – Jardim Primavera
 Ilicinea/MG - CEP: 37175-000 - Tel.: (0xx35) 3854-1043
 e-mail: cmilicinea@bol.com.br

Ata da 5ª Reunião Extraordinária - Terceira Sessão Legislativa
16ª Legislatura 2017/2020

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Ilicinea, Estado de Minas Gerais, realizada aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (02/07/2019), no Plenário Sebastião Cândido Alves, que sita à Avenida XV de novembro, nº 365, Bairro Jardim Primavera, nesta cidade. Iniciando a sessão às dezoito horas e quarenta e dois minutos (18hrs42min), sob a presidência do Vereador Senhor Francisco Xavier Pereira e verificada a presença integral dos Vereadores, o Senhor Presidente pediu para que o 1º Secretário, o Vereador Bruno Miguel Alves Assis, fizesse a leitura da Pauta. Dando prosseguimento passou-se à ordem do dia com a **Discussão e Votação do Projeto de Lei nº 236 de 06 de maio de 2019** que “Veda nomeação para cargos em Comissão de pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Federal nº 11.340 de 07 de agosto de 2006, no âmbito do Município de Ilicinea”. O Senhor Presidente determinou o reencaminhamento do Projeto para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para emissão do parecer. Dando prosseguimento passou-se à **Discussão e votação do Projeto de Lei nº 237 de 06 de maio de 2019** que “Cria o Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB e dá outras providências”. Em situação análoga ao projeto anterior, o Senhor Presidente determinou o reencaminhamento para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para emissão de parecer também deste Projeto. Continuando foi feita a leitura do **Ofício nº068 de 27 de junho de 2019** que “Faz convocação ao Servidor Daniel Vitor Caetano para prestar informações inerentes ao seu cargo”. Antes de iniciada a sessão interrogatória, o Senhor Presidente esclareceu ao interrogado os procedimentos regimentais desta Casa. O autor do Requerimento Vereador Bruno Miguel Alves Assis iniciou perguntando ao Servidor sobre o mesmo tem conhecimento do Ofício de convocação a ele protocolado na Prefeitura Municipal de Ilicinea. Respondendo que sim, foi perguntado sobre quais os critérios utilizados para a raspagens das estradas de acesso às propriedades e dos terreiros de café e porque nem todos foram feitos. Respondendo o Servidor disse que o Município tem 26(vinte e seis) comunidades rurais e algumas são mais populosas as quais tem prioridade. Antigamente começava pela raspagem de terreiros e nem todos os terreiros foram usados. Este ano quando se faz os terreiros já faz também a chegada. Quando faz a chegada as vezes o terreiro fica sem raspar porque proprietário não está no local. O proprietário tem que estar no local para indicar o serviço. Fez

Vitor Eugênio de Melo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

todos serviços nas comunidades mais populosas. Os que ficaram sem fazer vão ser feitos quando os proprietários estiverem no local. Perguntado se os Vereadores tem dificultado seu trabalho, respondeu que atrapalhar não mas que tem 8(oito) ofícios todos cobrando serviços nas estradas. As pessoas não tem conhecimento que um ofício está me apresentando o problema mas não quer dizer que amanhã eu tenho que ir lá fazer o serviço. Isto me atrapalha porque como todos foram de urgência como eu vou atender a todos? Eu não tenho maquinário para atender todas as comunidades ao mesmo tempo. Conseguimos atender todos os ofícios só que a Câmara não comunicou a população que os ofícios foram atendidos. Justificou mais algumas reclamações que lhe foram dirigidas. Se os funcionários estiverem em determinada região todos serão atendidos. Fiz dos ofícios o meu plano de trabalho. O Vereador Bruno esclareceu que os ofícios foram feitos em atendimento a pedido do próprio interrogado. Se não houver diálogo pessoalmente então é necessário oficializar no papel. O Vereador Vitor Eugênio de Melo iniciou dizendo saber que seu trabalho é um trabalho difícil e muito cobrado, mas que nós Vereadores somos cobrados também. O Senhor disse a mim e ao Vereador Wagner, juntamente com o Prefeito, que não ia atender mais pedidos dos Vereadores e que era pra encaminhar diretamente ao Prefeito. O Senhor Daniel respondeu que fez esta colocação com o intuito de não prejudicar as pessoas lá fora. O vereador pede serviço para um cidadão e eu faço pro outro, mas é porque eu não pude ir naquele dia. Tem dia que a gente estressa com o mesmo assunto todos os dias. O Vereador Vitor disse que faz seu trabalho e que os vídeos são uma forma do cidadão ver onde e como está o problema. Chegou um ponto que conversas não estavam dando resultado e por isso partimos para os ofícios. Como vereador tenho a obrigação de vistoriar e cobrar, sem a intenção de desmerecer seu trabalho. O que as pessoas passam pra gente é quando chegam em determinada comunidade o serviço não é terminado. Os meus vídeos é para mostrar que o problema existe e precisa de solução. Questionou alguns serviços que não tinham sido feitos e foi respondido que já foram executados. Onde mostrei e já foi executado, vou voltar e mostrar que foi feito, como já fins em alguns locais que já foram feitos. Esclareceu ainda que seus vídeos foram feitos com seriedade. O Senhor Daniel disse que assim que voltar nas regiões que não foram feitos alguns serviços estes serão executados. Esclareceu mais uma vez que tem serviços que vão ser terminados sim e que nem tudo dá pra ser feito de uma vez. Tem serviço que é por etapas. Continuou explanado sobre os serviços que já foram feitos, os que estão sendo feitos e suas dificuldades. Quanto ao cascalhamento de algumas estradas isso será feito. Todos os questionamentos do Vereador Vitor Eugênio foram devidamente respondido e amplamente explicados pelo Servidor Daniel. O Vereador Wagner Francisco da Silva perguntou quanto foi gasto pelo maquinário terceirizado em quilometragens e horas, o quanto foi pago e qual o benefício para o Município. Foi respondido que foi gasto 202(duzentos e duas) horas e que a quilometram não é possível precisar e que a meta era deixar a estrada o mais lisa possível para escoamento

Vitor Eugênio de Melo

Wagner

Daniel
 Vitor Eugênio de Melo
 Wagner Francisco da Silva
 Prefeito

da produção de café pelos produtores e se necessário a máquina até volta na estrada. Perguntado se as pessoas devem fazer seus pedidos diretamente pra ele Daniel ou para o Prefeito, o Senhor Daniel respondeu que se as pessoas passarem pra mim eu vou atender e se passar pro Prefeito e ele passar mim eu vou atender. O Vereador disse que quando nós procuramos pelo Senhor no barracão parece que o Senhor não nos atende com satisfação. Quero que entenda que o Senhor não está só nos atendendo não, o Senhor está atendendo a população de que nós somos representantes. O Senhor Daniel disse que em situação anterior disse que iria atender a todos os projetos mas que pedido exclusivo não ia atender. Disse que atendeu a todos os pedidos do Vereador, mas que atender pedido de exclusividade fica sem jeito de atender porque é muito complicado. Esclareceu mais uma vez que os serviços que ficaram pra traz vão ser concluídos. O Vereador Anderson de Melo Araújo disse que também é muito cobrado. Comentou sobre alguns questionamentos de moradores de algumas propriedades, o que foi amplamente esclarecido pelo Senhor Daniel. O Vereador Aylton Antonio da Cunha parabenizou pelos serviços que estão fazendo e também cobrou do Servidor sobre alguns serviços que ainda faltam. O Senhor Daniel respondeu prontamente à pergunta do nobre Vereador. O Senhor Presidente Francisco Xavier Pereira disse que até o momento não foi questionado pelos serviços dos maquinários do Município, foi questionado quanto aos serviços dos maquinários terceirizados. O Senhor Daniel respondeu que a gente procura cobrar o máximo possível, mas que já teve maquinista que falou que um Município com o relevo de Ilcínea é complicado. Em termos de servidão no dia-a-dia não tem o que reclamar. É que tem proprietário que no ano passado pediu pra raspar terreiro de café e na verdade usou pra formar viveiro. Este ano o maquinista não fez mesmo. O Senhor presidente reafirmou que os maquinistas do Município estão fazendo um ótimo serviço e que as reclamações são realmente dos terceirizados. O Senhor Daniel disse que não é de uma forma geral da população e que pode ser de algum produtor querendo agir de má fé. A Senhora Cleusa Maria Resende esclareceu ao Senhor Daniel os motivos de não ter votado o requerimento na última sessão ordinária. Disse que quando candidata o que mais a população cobrava era a manutenção das estradas. Pediu ao Senhor Daniel que dissesse se houve algum processo administrativo sobre a denuncia de que os maquinistas recebiam propina e se realmente isso acontece. O Senhor Daniel disse que o processo foi arquivado por falta de provas. Hoje com minha atual equipe se alguém disser qualquer nesse sentido contra eles eu sou o primeiro a defende-los. Existe todo tipo de assédio por parte das pessoas. Oferecem todo tipo de coisas pra que se faça algum serviço. Tem pessoas que ficam satisfeitos com o serviço bem feito que oferecem um coqueiro, uma galinha e outras coisas mais. Deixou bem claro que tanto ele como sua equipe não aceitam qualquer tipo de favorecimento. Perguntou se os seus subordinados recebem horas extras e se quando faltam as horas são descontadas. Respondeu que tem funcionário que as vezes ultrapassa o número de horas extras trabalhadas e quando precisam faltar é justo que não seja

Vitor Luis ... de Melo *Aracaju*

descontado. Fez alguns outros esclarecimentos à nobre Vereadora que antes de terminada a sessão retirou-se do Plenário e das dependências desta Casa. O primeiro Secretário Bruno Miguel Alves Assis em suas considerações finais agradeceu a presença do Senhor Daniel Vitor Caetano e esclareceu que a atual Administração está deixando muito a desejar e que, a população está reclamando de todos os serviços em todas as áreas. Reconhece o grau de responsabilidade da função do Servidor Daniel e que entende que muitas das vezes Administração não oferece aos servidores condições de trabalho. Parabenizou-o pelos trabalhos embora tenha havido as reclamações citadas, mas que foi devidamente esclarecida. Também o Senhor Presidente Francisco Xavier Pereira agradeceu ao Senhor Daniel. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e dez minutos (21hrs10min) e esta Ata, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores que concordarem com seu inteiro teor e forma. Câmara Municipal de Ilicínea, dois de julho de dois mil e dezenove.

 Vitor Eugênio de Melo








